

COMUNICADO DE IMPRENSA

Estudo da Universidade Católica “Um Novo Modelo de Farmácia” revela que a satisfação dos portugueses com as Farmácias é superior a 90%

Portugueses querem mais serviços de saúde nas farmácias

A Farmácia é o serviço preferido dos portugueses para resolver os problemas menores de Saúde, preferindo estes espaços aos Centros de Saúde ou Linha Saúde 24. Uma das razões que se prende com este facto deve-se ao grau de satisfação com o serviço farmacêutico, que é quase total, com 96 por cento dos portugueses a reconhecer competência dos profissionais.

Aliando a preferência e relevância, a população (89 por cento) reclama a implementação, nas farmácias, da renovação automática de receitas para doentes crónicos, entrega de medicamentos ao domicílio (88 por cento), dispensa de medicamentos atualmente reservados às farmácias hospitalares (78 por cento), e marcação de consultas médicas (74 por cento).

Estas são algumas das conclusões do Estudo “Um Novo Modelo de Farmácia” realizado pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica e que procura traçar o retrato daquilo que os Portugueses esperam das Farmácias.

No dia-a-dia, 36 por cento dos portugueses optam pela farmácia enquanto 27 por cento escolhem os Centros de Saúde e apenas 3 por cento dos inquiridos ligam para a Linha Saúde 24. Números que espelham bem a relevância atribuída às Farmácias e aos serviços que delas fazem parte.

A esmagadora maioria dos inquiridos avalia os serviços prestados pelas farmácias como importantes ou muito importantes, valorizando os serviços já existentes. São também favoráveis ao desenvolvimento de novos serviços nas farmácias, demonstrando que existe um espaço de abertura para testar novos serviços, identificados como importantes pelos inquiridos.



Associação Nacional das Farmácias

Este inquérito à população Portuguesa tem como objetivo conhecer as opiniões dos portugueses face ao modelo de Farmácia oferecido, e a oferecer no futuro. Foi realizado pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa junto de população residente em Portugal Continental, maior de 18 anos (1.114 inquéritos válidos obtidos, com uma margem de erro de cerca de 3%, para um intervalo de confiança de 95 por cento).

Lisboa, 3 de Fevereiro de 2016

Informações adicionais:

João Seabra :: 96 984 50 26 :: joaoseabra@lpmcom.pt

Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: pedrotavares@lpmcom.pt

LPM Comunicação

Tel. 21 850 81 10

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

www.lpmcom.pt